PLANO DE ESTUDO TUTORADO

3º ANO

Ensino Médio

Regular

Volume 1 - 2021



EDUCAÇÃO

MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**
ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO – EM**
PET VOLUME: **01/2021**
NOME DA ESCOLA:
ESTUDANTE:
TURMA: TURNO:
MÊS: TOTAL DE SEMANAS:
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

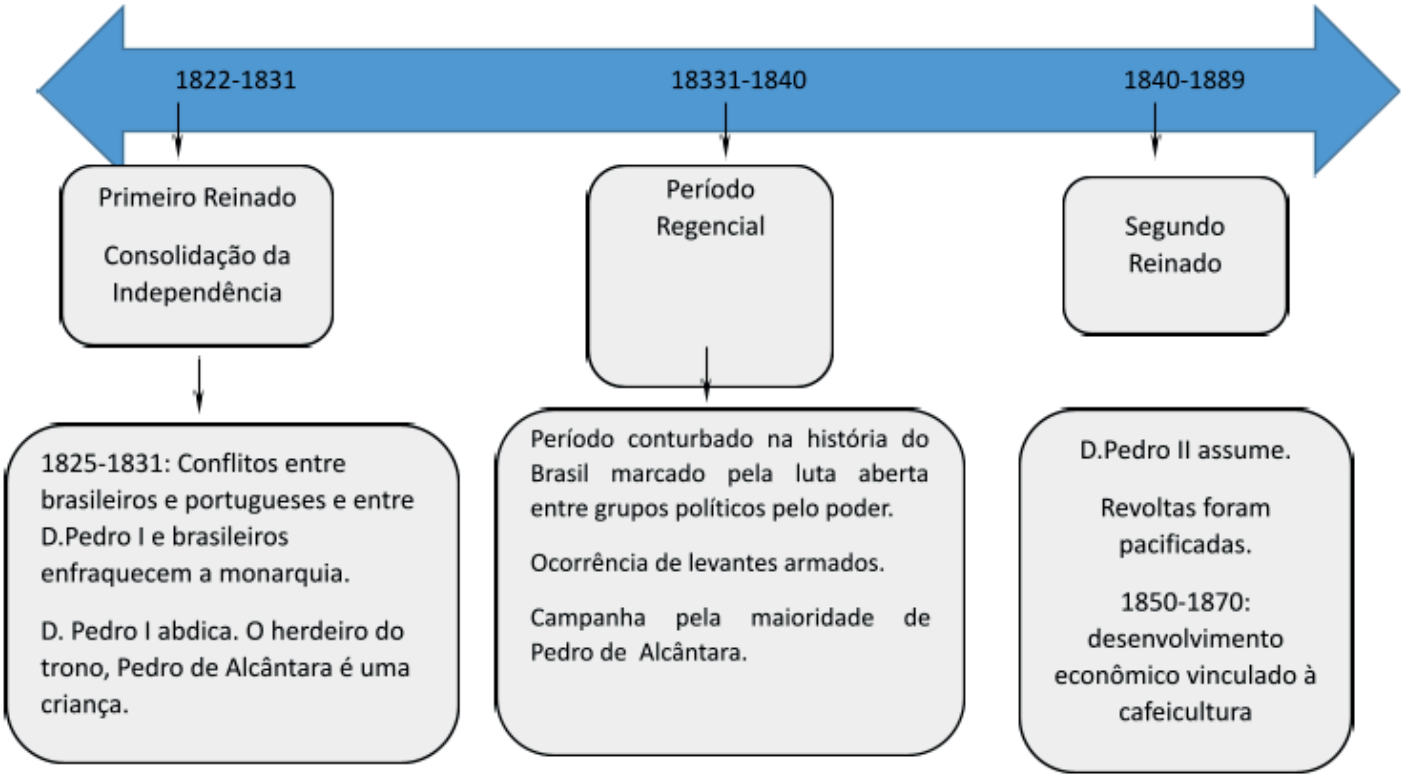
SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO: Cultura e Política na Construção do Estado Nacional Brasileiro (1822-1900).
TEMA/ TÓPICO(S): - Brasil: a construção do Império. Mudanças e permanências no Brasil com a chegada da família real. - A crise do sistema colonial no Brasil.
HABILIDADE(S): - Analisar as configurações das elites brasileiras no Império, seus interesses e agrupamentos político-partidários. - Analisar as posições das elites brasileiras frente ao ideal de civilização nos trópicos e sua opção pelo sistema monárquico: acentuar a singularidade dessa opção no contexto latino-americano.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: - Estrutura constitucional, agrupamentos políticos, forças sociais e simbologia do poder. - Configuração das elites brasileiras. Ideal de Civilização. Simbologia de poder.
INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia, Sociologia e Filosofia.

TEMA: A construção do Processo de Independência do Brasil.

RECAPITULANDO:

Império Brasileiro



PARA SABER MAIS:

Cesgranrio lança a série “Brasil Imperial" na Amazon Prime.

Disponível em: <https://diariodorio.com/cesgranrio-lanca-serie-brasil-imperial-na-amazon-prime/>. Acesso em: 18 jan. 2021.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

ATIVIDADES

1 - Observe o quadro abaixo:

GRUPOS POLÍTICOS NO BRASIL

<table>
<tr><td rowspan="2">PARTIDO BRASILEIRO
Dominado por fazendeiros.</td><td rowspan="2">Grupo dividido</td><td>CONSERVADORES: liderado por José Bonifácio de Andrada e defendia um poder central forte. Mais poder ao imperador e províncias mais enfraquecidas.</td></tr>
<tr><td>LIBERAIS: defendia a descentralização administrativa com mais autonomia para as províncias e menos poder ao imperador.</td></tr>
<tr><td>PARTIDO PORTUGUÊS
Formado por militares e comerciantes portugueses.</td><td></td><td>Buscava influenciar o imperador para assim defender seus interesses de recolonização.</td></tr>
</table>

Ao analisarmos os grupos políticos que se organizaram no Brasil no pós independência, podemos concluir que:

a) Após a independência houve grande articulação pelos grupos políticos em torno de um projeto de centralização política.
b) Havia uma divergência de opiniões entre os membros dos grupos políticos no Brasil em torno de seus projetos para o país, o que ocasionou uma série de atritos ao longo do período imperial.
c) O projeto federalista conseguiu agregar tantos os grupos políticos brasileiros quanto os grupos políticos portugueses no Brasil.
d) Os grupos liberais defendiam a descentralização política e administrativa no Brasil e por isso eram chamados de recolonizadores.
e) Entre os conservadores a luta pela autonomia das províncias teve grande repercussão e por isso ficaram conhecidos como grupos descentralizadores.

2 - (IFAL) No dia 11 de março de 1831, os portugueses festejavam o regresso de D. Pedro I da viagem que fizera a Minas Gerais. Em meio à comemoração, os brasileiros, descontentes com as atitudes do soberano e inconformados com a influência dos portugueses na vida burocrática e administrativa do país, partiram para a luta. O episódio é lembrado em nossa história como a "noite das garrafadas" e um dos motivos deflagradores da abdicação de D. Pedro I ao trono brasileiro. Dentre as atitudes do Imperador, que geraram descontentamento entre os brasileiros, podemos destacar:

a) o desejo de conduzir o Brasil à condição de Reino Unido de Portugal e Algarves e restabelecer a condição de parceiro comercial da Inglaterra.
b) seus relacionamentos extraconjugais e a criação do Projeto de Lei que poria fim à escravidão levando a economia brasileira ao colapso.
c) a forte oposição à Constituição de 1824, o aumento de impostos a serem pagos pelos grandes latifundiários e as medidas protecionistas para proteger a indústria nacional.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

d) a vontade de abdicar do trono em favor de seu filho D. Pedro II, para em seguida, rumar a Portugal e reconquistar a Coroa Portuguesa em poder de seu irmão D. Miguel.

e) o autoritarismo, a restrição à liberdade de imprensa, o fechamento da Assembleia Nacional Constituinte e a imposição da primeira Constituição.

3 - As colônias de Portugal e da Espanha, na América, proclamam a independência em relação à metrópole na primeira metade do século XIX. A independência do Brasil foi vista com certa desconfiança por parte dos países latino-americanos devido ao fato de o Brasil ter adotado a monarquia como forma de governo enquanto os outros países adotaram a república.

Sobre o assunto, responda:

a) Por qual razão o sistema monárquico se apresentou como a melhor alternativa para o Brasil independente?

b) De que forma a adoção da monarquia favoreceu alguns grupos políticos no Brasil?

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO: Cultura e Política na construção do Estado Nacional Brasileiro.
TEMA/ TÓPICO(S): Brasil: a construção do Império. A economia no Brasil Imperial.
HABILIDADE(S): - Analisar fontes (festas, monumentos, pinturas e fotografias): os significados simbólicos da monarquia; o exercício e legitimação do poder; e sua relação com as liturgias políticas ao longo da história brasileira. - Analisar fontes (jornais e revistas da época) que expressam as sátiras ao poder: o Império em caricaturas. - Analisar manifestações culturais: festas e celebrações religiosas e profanas.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: - Estrutura constitucional, agrupamentos políticos, forças sociais e simbologia do poder. - Configuração das elites brasileiras, Ideal de Civilização, Simbologia de poder.
INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia, Sociologia e Filosofia.

TEMA: Brasil – a construção do Império.

Caro (a) estudante, nessa semana você vai analisar documentos que contribuirão na compreensão dos significados simbólicos da monarquia no Período Imperial Brasileiro.

RECAPITULANDO:

MONARQUIA HEREDITÁRIA

PODER PASSA DE PAI PARA FILHO.

OUTORGADA

D. PEDRO I

4 PODERES

MODERADOR-EXECUTIVO-LEGISLATIVO-JUDICIÁRIO

CONSTITUIÇÃO DE 1824

VOTO CENSITÁRIO

Homens livres, maiores de 25 anos, e renda anual de mais de 100 mil réis era permitido votar nas eleições primárias onde eram escolhidos aqueles que votariam nos deputados e senadores.



RELIGIÃO

CATOLICISMO OFICIAL

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

PARA SABER MAIS:

No ritual da fala do trono, imperador elencava prioridades do Brasil.
Todo mês de fevereiro, no primeiro dia do ano legislativo, o presidente da República cumpre o dever imposto pela Constituição e envia ao Congresso Nacional a mensagem presidencial. Trata-se do documento em que o governo faz um balanço do ano que se encerrou e enumera as prioridades do país para o ano que se inicia.
O ritual é mais antigo do que se imagina. Foi dom Pedro I quem o inaugurou, dois séculos atrás, em 1823. O documento se chamava fala do trono. Hoje, o presidente da República apenas remete a mensagem ao Poder Legislativo. No período imperial, o monarca comparecia ao Palácio Conde dos Arcos, a sede do Senado, no Rio de Janeiro, e proferia a fala do trono numa concorrida cerimônia, deixando claro o que esperava dos senadores e deputados naquele ano.

Vídeo e reportagem disponíveis em: te: Agência Senado Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/em-ritual-imperador-elencava-prioridades-do-brasil/em-ritual-imperador-elencava-prioridades-do-brasil>. Acesso em: 17/01/2021 .

Fonte: Agência Senado

ATIVIDADES

1 - (UFV-MG) - A Constituição outorgada por D. Pedro I em 1824 continha uma inovação institucional que seria decisiva para o funcionamento do sistema político imperial: o Poder Moderador. Seguindo as recomendações do jurista francês Benjamim Constant, a Constituição do Império introduzia um quarto poder, para além da clássica divisão entre executivo, legislativo e judiciário. A principal consequência da introdução do Poder Moderador na ordem política imperial foi:

a) permitir que o Imperador servisse de árbitro aos conflitos entre liberais e conservadores, promovendo o revezamento das elites no poder.
b) promover o desenvolvimento econômico, ao dar ao Imperador a iniciativa em diversas áreas de política econômica, como a promoção das ferrovias e da siderurgia.
c) garantir a continuidade da escravidão até o final do Império, ao dar ao Imperador poder de veto a todas as iniciativas legislativas com relação ao regime servil.
d) concentrar enormes poderes repressivos na Coroa, criando um regime semelhante aos regimes absolutos da Europa da era moderna.

2 - (UNIRIO)



(NOVAES, Carlos Eduardo e LOBO, César. "História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso, quinhentos anos de novela". 2 edição, São Paulo, Ática, 1998).

A charge aponta para uma importante característica da Carta Outorgada de 1824, qual seja, a instituição do(a):

a) voto universal.
b) voto censitário.
c) poder moderador.
d) parlamentarismo às avessas.
e) monarquia dual.

3 - Observe a representação de um monarca em seu trono, empunhando o cetro real:



Coroação de D.Pedro I. Óleo sobre tela de Jean-Baptiste Debret, de 1828.
A obra encontra-se no Palácio do Itamaraty, em Brasília (DF)

Disponível em: <https://i2.wp.com/www.historiadasartes.com/wp-content/uploads/2017/10/m_Coroa%C3%A7%C3%A3o-de-Dom-pedro-I-1828.jpg?fit=500%2C295&ssl=1>. Acesso em: 18 jan. 2021.

A partir da observação da imagem, o que é possível perceber a respeito do poder do monarca e da importância de uma cerimônia como essa para a legitimação desse poder?

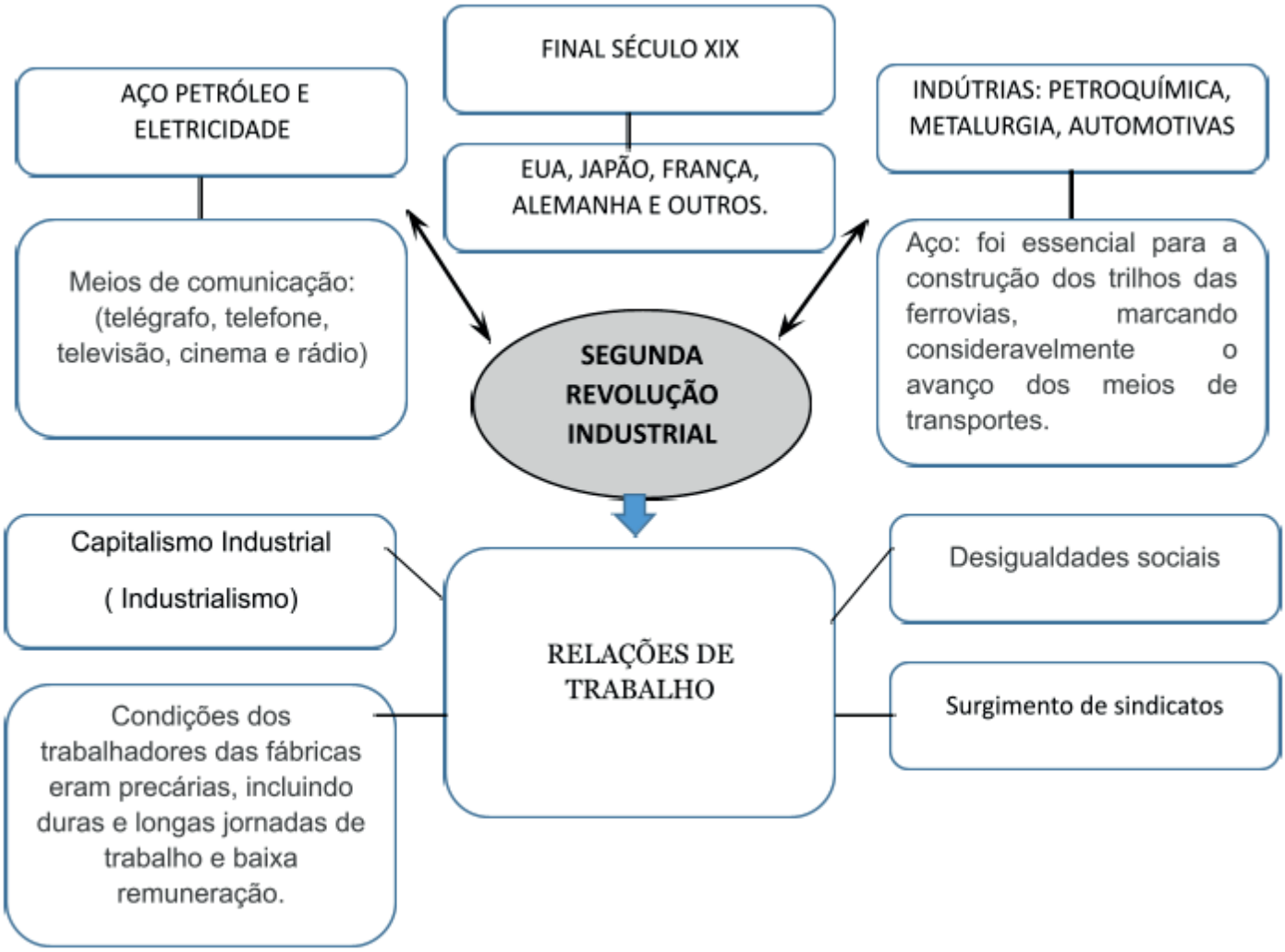
EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

SEMANA 3

EIXO TEMÁTICO: A organização das fronteiras no mundo do trabalho; Expansão das fronteiras: a guerra como possibilidade permanente.
TEMA/ TÓPICO(S): Revolução Industrial. Desenvolvimento Tecnológico e mudanças no mundo do trabalho.
HABILIDADE(S): Analisar as características da chamada Segunda Revolução Industrial e seus efeitos na correlação de forças entre as nações europeias.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Transnacionalização da economia e da cultura no início do mundo moderno. Expansão capitalista e imperialismo.
INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia, Filosofia e Sociologia.

TEMA : O mundo do trabalho e os deslocamentos populacionais.

RECAPITULANDO:



PARA SABER MAIS:

FILME GERMINAL 2h 40min. Drama, Histórico. Direção: Claude Berri

Durante o Século XIX, os trabalhadores franceses eram explorados pela aristocracia burguesa, que dava condições miseráveis para seus empregados. Em uma cidade francesa, os mineradores de uma grande mineradora, decidem realizar uma greve e se rebelam contra seus chefes, causando o caos.

ATIVIDADES

1 - (FGV) "As perspectivas de desenvolvimento econômico e progresso científico pareciam infinitas no princípio do século. As estradas de ferro se espalhavam por todo mundo (...) O cientista italiano Guglielmo Marconi preparava-se para transmitir, pela primeira vez, sinais de rádio através do Oceano Atlântico. O automóvel, o telefone e o cinema se popularizavam, mudando a face das cidades."

BRENER, J., Jornal do século XX, São Paulo, Moderna, 1998, p. 24.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

O texto refere-se a um contexto de inovações tecnológicas propiciadas:

a) Pela Segunda Revolução Industrial, marcada pelo surgimento das primeiras fábricas, da utilização das máquinas a vapor e de matérias-primas como carvão e ferro.
b) Pela Revolução Agrária Europeia, marcada pela mecanização da produção agrícola e pela estruturação fundiária em pequenas e médias propriedades.
c) Pelo Período Entre guerras, marcado pela expansão da economia industrial e pela disseminação do liberalismo como referência econômica entre as potências europeias.
d) Pela Primeira Revolução Industrial, marcada pelo desenvolvimento industrial norte-americano e pela proliferação da produção de eletrodomésticos.
e) Pela Segunda Revolução Industrial, marcada pela aplicação de descobertas científicas à produção, pela utilização da energia elétrica e o desenvolvimento de indústrias químicas.

2 - (Unesp) No final do século XIX deu-se a passagem do capitalismo de livre concorrência para o capitalismo dos monopólios. Neste período situa-se a fase em que, para as grandes potências industriais, a exportação de capitais tornou-se mais importante do que a exportação de mercadorias. Esta é uma das explicações para:

a) A origem do imperialismo.
b) O pioneirismo industrial britânico.
c) O surgimento dos bancos.
d) A eclosão da Guerra Fria.
e) A formação do mercado comum europeu.

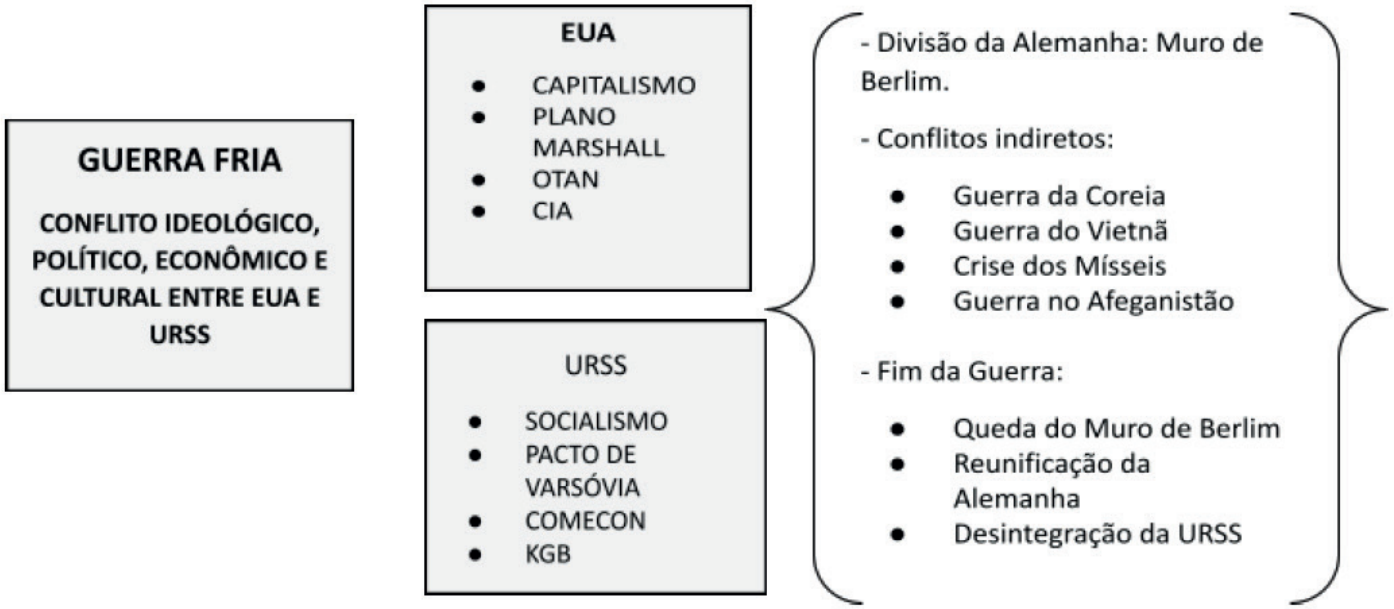
3 - A expansão imperialista pela África e Ásia teve consequências profundas que afetaram as economias, as instituições políticas e as culturas dessas sociedades. Cite algumas consequências dessa expansão imperialista:

SEMANA 4

EIXO TEMÁTICO: A Expansão de Fronteiras: a guerra como possibilidade permanente.
TEMA/ TÓPICO(S): Expansão e guerra. A queda do muro de Berlim. Conflitos Regionais no Mundo Atual.
HABILIDADE(S): - Analisar os motivos da derrocada do sistema comunista. - Analisar os aspectos simbólicos da queda do Muro de Berlim sobre as esquerdas no mundo.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: A queda do muro de Berlim.
INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia, Sociologia e Filosofia.

TEMA: Expansão e Guerra

RECAPITULANDO:



PARA SABER MAIS:

Queda do Muro de Berlim faz 30 anos: veja relatos de quem esteve lá. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2019-11/queda-do-muro-de-berlim-faz-30-anos-veja-relatos-de-quem-esteve-la>. Acesso em: 18 jan. 2021.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

ATIVIDADES

1 - (PUC RJ/2012) Sobre a importância e o significado políticos da queda do Muro de Berlim (nov/1989), assinale a afirmativa CORRETA:

a) A queda do Muro significou a extensão do socialismo para Berlim ocidental.
b) A queda do Muro foi o primeiro momento no processo de unificação da Europa.
c) A queda do Muro ampliou o turismo na Alemanha Oriental.
d) A queda do Muro deu início ao processo de reunificação da Alemanha.
e) A crise política provocada pela queda do Muro quase levou as duas Alemanha à guerra.

2 - (UFCG PB/2006) Um dos maiores símbolos da "Guerra Fria" foi a construção de um muro dentro da cidade de Berlim, na segunda metade do século XX. Essa barreira de concreto instituiu identidades que estabeleceram fronteiras políticas e culturais.

Acerca deste acontecimento é CORRETO afirmar que o(a)

a) temor às influências comunistas da Berlim Oriental foi fator decisivo para a construção de uma barreira murada, instituindo territórios sob orientações político-ideológicas distintas.
b) plano Mashall, que consolidou a aliança entre americanos e soviéticos, foi o principal responsável pela construção do muro de Berlim em agosto de 1961.
c) trânsito livre entre Ocidente e Oriente berlinense, no final dos anos 90, promoveu mudanças na economia e no modelo de vida dos alemães orientais.
d) Doutrina Truman, por meio do discurso de respeito às liberdades políticas, fundamentou a reabertura entre o Oriente e o Ocidente berlinense.
e) "queda do muro" provocou uma migração da mão-de-obra especializada, de artistas, cientistas e professores da Berlim Ocidental para a Berlim Oriental.

3 - O "socialismo real" agora enfrentava não apenas seus próprios problemas sistêmicos insolúveis mas também os de uma economia mundial mutante e problemática, na qual se achava cada vez mais integrado. Com o colapso da URSS, a experiência do "socialismo realmente existente" chegou ao fim. Pois, mesmo onde os regimes comunistas sobreviveram e tiveram êxito, como na China, abandonaram a ideia original de uma economia única, centralmente controlada e estatalmente planejada, baseada num Estado completamente coletivizado.

(Eric Hobsbawm, Era dos extremos, p. 458 e 481. Adaptado).

A partir do trecho citado, aponte algumas consequências da Queda do Muro de Berlim para as esquerdas no mundo:

Caro(a) estudante:

Finalizamos aqui uma importante etapa dos nossos estudos!

Parabéns pela dedicação e empenho.

Até breve!